

JULHO DAS PRETAS 2023



PATROCÍNIO



PARCERIA



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA



16.07

DOMINGO

11h / show de música*

PRINCESAS DO RITMO

**cortejo com saída do bebedouro do Largo da Ordem*

12h / contação de história

ABAYOMI –

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA EM LIBRAS

Poeta Negabi

13h / show de música

NOE CARVALHO

14h / performance

CHÃO DE DENTRO

Priscilla Pontes

15h / música e performance

DJ VANE MARQUES

Val Heller (Ballet)

Nay Calixto (Ballet)

AS ARTISTAS

PRINCESAS DO RITMO

A banda de percussão aproxima a comunidade de sua ancestralidade por meio do ritmo pulsante do samba reggae. O grupo tem desempenhado um papel fundamental na promoção da cultura afro-brasileira e no incentivo de adolescentes e mulheres a se envolverem com a rica tradição dos tambores. O projeto foi criado dentro da ONG “Passos da Criança”.



1

POETA NEGABI

A Poeta Negabi (Gabriela Grigolom da Silva) é mulher negra, surda e feminista. Atriz e diretora, atuou e dirigiu a peça de teatro “Surdo, Logo Existo”, também é organizadora do Slam Resistência Surda. Em 2019, recebeu o prêmio Movimenta Preta do Governo do Paraná.



2

NOE CARVALHO

Originária de Abya Yala em contexto urbano periférico, em retomada, cantora, compositora, fazendo tudo que a arte permitir. Uma fusão de amor e ódio, de paz e caos, cores e sabores, memórias, resistindo aos efeitos da colonização e mantendo-se viva. A artista apresenta suas próprias músicas e também interpretações da música brasileira, sempre honrando suas raízes ancestrais e compartilhando sua experiência de vida por meio da arte.



3

PRISCILLA PONTES

Priscilla Pontes, é artista da dança, professora e pesquisadora do movimento com ênfase em danças afrodiáspóricas. Mestre em Dança pelo Programa de Pós Graduação em Dança da Universidade Federal da Bahia, também é idealizadora dos projetos “Pontes Móveis em Travessias Afro-Contemporâneas”; “ARVORANDO” e “ARVORÔ”, que valorizam o cultivo de saberes e memórias das danças negras em Curitiba.



4

DJ VANE MARQUES

DJ Vane Marques é movimentadora da cena cultural curitibana por meio da dança e da discotecagem, ampliando sua criação para além do corpo individual e disseminando os ritmos da música preta em pistas e bailes. Em seus sets, busca mesclar as raízes da cultura afro-brasileira com a contemporaneidade da música eletrônica, explorando elementos do afrobeat, funk, R&B e outros gêneros populares.



5

NAY CALIXTO

Nay Calixto, 22 anos, atua em diferentes vertentes da dança como performer e professora, desenvolvendo uma pesquisa que abrange balé clássico, raça e gênero.



6

VAL HELLER

Val Heller, 23 anos, é produtora cultural e performer produz exposições e eventos. A dança é sua maior paixão, vem performando com o propósito de levar o funk para espaços onde ele não seria bem aceito, desmistificando os estereótipos contidos nessa cultura.



7

23.07

DOMINGO

11h / show de música

ENCANTERIA

12h / contação de história

UM DEDO DE PROSA

Geyisa Costa

13h / performance, poética

SOUL

Soul Dani

14h / teatro

CARTAS PARA TEREZA DE
BENGUELA – REVISITANDO
A GRANDEZA QUE SOMOS

Flávia Imirene

Sol do Rosário

15h / show de música

A MATRIZ AFRICANA
CANTA ÀS YABÁS

Batuque das Pretas

AS ARTISTAS

ENCANTERIA

Projeto musical formado por seis mulheres numa fusão musical entre violão, saxofone, flauta transversal e instrumentos de percussão. Além de apresentar composições autorais, o projeto interpreta grandes nomes da música mpb brasileira preta.



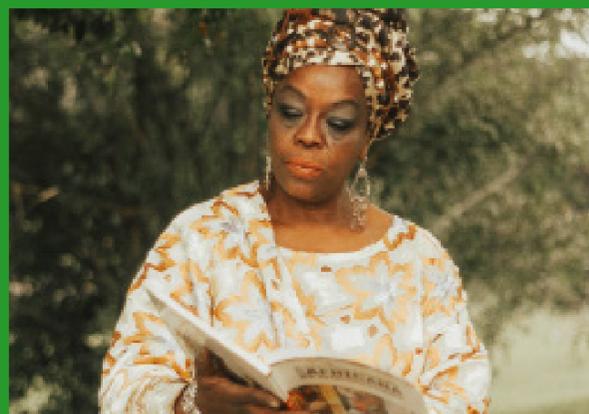
1



GEYISA COSTA

Atriz, produtora cultural, contadora de histórias e terapeuta holística, iniciou no teatro no Grupo Delta de Londrina. Participou do espetáculo "Toda nudez será castigada", de Nelson Rodrigues, que permaneceu em cartaz por quatro anos. Em Curitiba desde 1994, atuou em vários espetáculos no Teatro de Comédia do Paraná e Teatro Guaíra. É uma atriz consagrada e premiada com o Prêmio Galha Azul (2002 e 2010).

2



SOUL DANI

Poeta, produtora cultural e Social Media. Faz parte da Coletiva Slam das Gurias que tem como objetivo fomentar a cultura para mulheres através da poesia marginal (Slam), produção de eventos e performances poéticas com elementos do teatro.

3



FLÁVIA IMIRENE

Flávia Imirene, atriz, diretora teatral, pesquisadora cênica, trabalhou em diferentes companhias teatrais em Curitiba. É colaboradora na Coletiva Ëmí Wá, integrante do Bloco Afro Pretinhosidade e do Projeto Pontes Móveis em travessias afro-contemporâneas.

4



SOL DO ROSÁRIO

Sol do Rosário, atriz de teatro e cinema a mais de vinte anos, com realizações de monólogos. Foi protagonista e pesquisadora do Apa corpo e voz, onde participou do livro "Corpo Sensível". Cantora, roteirista, diretora, produtora, mestre de cerimônia e cartomante.

5

BATUQUE DAS PRETAS

Projeto musical se reúne especialmente para o Julho das Pretas Embora possa ou não ser continuado no futuro, acredita-se que não existem coincidências quando se trata da ancestralidade. O propósito desta apresentação é proporcionar ao público um contexto sobre a importância e valorização das religiões de matriz africana, além de abordar o problema da intolerância religiosa. Este é o momento de celebrar as Yabás e sua imensa força, através de sambas e pontos de terreiro que homenageiam essa força do feminino ancestral.

6



JULHO DAS PRETAS 2023

realização
MUSEU PARANAENSE

em parceria com
MOVIMENTA FEMINISTA NEGRA

mestres de cerimônias
DIRLÉIA A. MATIAS
EMILY BORGES
JÉSSICA SANTOS

produtoras
SABRINA MARQUES
TELMA MELLO

assistência de produção
DIRLÉIA A. MATIAS
EMILY BORGES
JÉSSICA SANTOS

fotografia
PRETÍCIA

MUSEU PARANAENSE

Rua Kellers, 289

Alto São Francisco. Curitiba,
Paraná. (+55) 41 3304 3300

@museuparanaense

museuparanaense.pr.gov.br